



NOTA TÉCNICA – Nº 006 /2017 - IOC/ LACEN-MA

Elaborada em: 17.01.2017

Assunto: Orientação de coleta, acondicionamento e transporte de amostra do serviço de verificação de óbito (SVO) para o LACEN-MA

DIAGNÓSTICO	ESPÉCIME	AMOSTRA	ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE-
DENGUE	FRAGMENTOS	Sangue do coração, rins, coração, fígado, pulmão, baço, cérebro, linfonodos	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina) * Fragmentos de tecido fresco - Sob refrigeração -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO
FEBRE AMARELA	FRAGMENTOS	Fígado, rim, pulmão Coração, baço, cérebro	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina) * Fragmentos de tecido fresco - Sob refrigeração -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO
ZIKA	FRAGMENTOS	Sangue do coração, rins, coração, fígado, pulmão, baço, cérebro	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina) * Fragmentos de tecido fresco - Sob refrigeração -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO
CHIKUNGUNYA	FRAGMENTOS	Rins, coração, fígado, pulmão, baço, cérebro, linfonodos	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina) * Fragmentos de tecido fresco - Sob refrigeração -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO
HANTAVIROSE	FRAGMENTOS	Rim, pulmão, baço, linfonodo, coração, pâncreas glândula pituitária, cérebro e fígado	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina) * Fragmentos de tecido fresco – Sob refrigeração -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO
MENINGITE	FRAGMENTOS	Cérebro e cerebelo	* Fragmentos de tecido fresco – Sob refrigeração -70°C	GELO SECO



DIAGNÓSTICO	ESPÉCIME	AMOSTRA	ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE-
LEPTOSPIROSE	FRAGMENTOS	Cérebro, pulmão, rim, fígado, pâncreas, coração e músculo esquelético (panturrilha)	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina)	TEMPERATURA AMBIENTE
INFLUENZA	FRAGMENTOS	BRÔNQUIOS, PULMÕES outros sítios das vias aéreas.	* Conservar em freezer a -20 ou -70°C (preferencialmente) até o envio para o laboratório. *Acondicionar as amostras em frasco com boca larga, com formalina tamponada a 10%.	GELO SECO TEMPERATURA AMBIENTE
MICROCEFALIA NATIMORTO	FRAGMENTOS	Fragmentos de cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço do natimorto	* Fragmentos fixados (Formol ou parafina) * Fragmentos de tecido fresco-congelado em freezer a -20 ou -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO
LEISHMANIOSE	FRAGMENTOS	Baço, fígado e medula óssea	*Fragmentos fixados em álcool 70% *Fragmentos fixados (Formol)	TEMPERATURA AMBIENTE
RAIVA	FRAGMENTOS	Tecido Nervoso (Cérebro, cerebelo e medula):	* Fragmentos de tecido fresco – Sob refrigeração -70°C	GELO SECO
DOENÇA DE CREUTZFELDT JACOB (DCJ) – DOENÇA PRIÔNICA	FRAGMENTOS	Encéfalo/ bloco de tecidos/ biópsia	*Fragmentos fixados (Formol ou parafina)	TEMPERATURA AMBIENTE
FEBRE MACULOSA	FRAGMENTOS	Pulmão, Fígado, baço, coração, músculos e cérebro)	* Fragmentos fixados (Parafina) * Fragmentos de tecido fresco – Sob refrigeração -70°C	TEMPERATURA AMBIENTE GELO SECO



Nota:

- 1 – Recomenda-se que a coleta seja realizada até 12 horas após o óbito;
- 2 – Todos os fragmentos devem ser acondicionados individualmente e identificados adequadamente;
- 3 – As amostras devem estar acompanhadas de cópia legível da “Declaração de óbito”, Relatório da Unidade Hospitalar onde ocorreu o óbito e Requisição das Pesquisas a serem realizadas;
- 4 – O envio dos resultados ficarão sob a responsabilidade do IOC/LACEN-MA.

REFERÊNCIA:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.812 p.

Modo de acesso www.saude.gov.br/bvs

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis.

Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia e /ou alterações do sistema nervoso central (SNC) /

Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.55 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica.

Instituto Pasteur –Instruções para envio de amostras para diagnóstico de raiva. São Paulo/SP / – Brasília/DF.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Adolfo Lutz. Coordenadoria de Controle de Doenças.

Protocolo de Acondicionamento, transporte e manuseio de amostras destinadas à pesquisa de N.meningitidis, H.influenzae e S.pneumoniae por meio da técnica de PCR em Tempo-Real – Versão 1.8 – São Paulo /SP 2015 / – Brasília/DF

	NOME
ELABORAÇÃO	Paula de Anunciação Chagas Correa

Pasta: SGQ\ CQB

Arquivo: NOTA TÉCNICA-06 – Orientação de coleta, acondicionamento e transporte de amostra do serviço de verificação de óbito (SVO) para o LACEN-MA

.doc